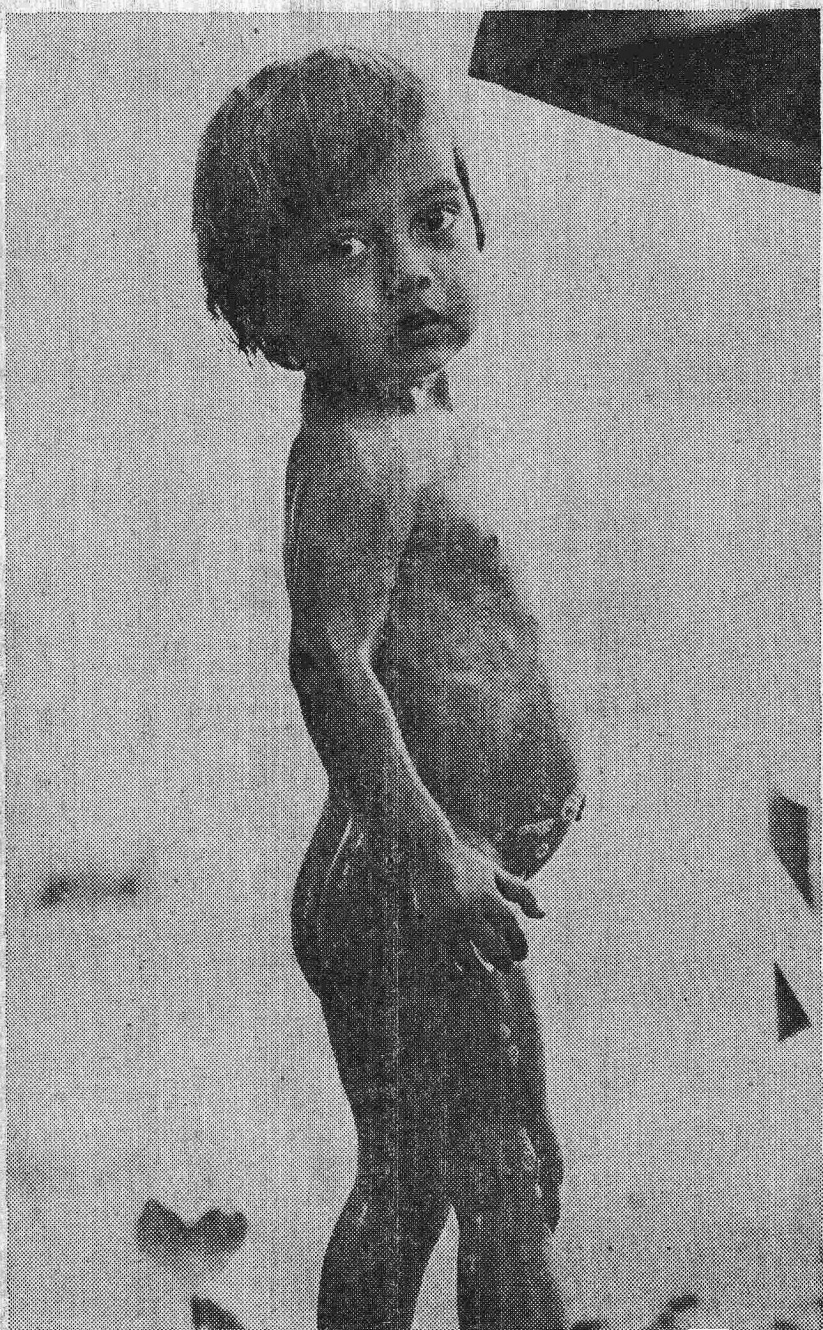




Seu filho ficou doente. O que é que você faz?

Os pais de crianças pequenas ficam naturalmente preocupados quando seus filhos adoecem. Uma doença preocupa especialmente quando a criança é muito nova para explicar a eles onde dói. No entanto, apesar dessa preocupação, a maioria dos pais não sabe quando deve telefonar ao médico e o que lhe dizer.

Alguns chamam o médico diante de qualquer espirro ou temperatura acima de 37,2°C, enquanto outros esperam até que a temperatura suba a 40°C ou mais, ou que a criança esteja chorando de dor. Alguns pais ficam aborrecidos quando o médico se recusa a receitar pelo telefone, enquanto outros duvidam de sua competência quando a medicação é indicada sem que a criança tenha sido examinada primeiro. E, quando um médico sugere que a criança deve ser levada ao consultório, muitos pais se perguntam: "O médico disse isso só para receber seus honorários ou a consulta é realmente necessária?" Além disso, poucos pais sabem exatamente o que é emergência médica para uma criança, que não seja hemorragia, parada respiratória, convulsão, perda de consciência ou a evidente fratura de um osso.

A seguir estão orientações para aju-

dar os pais a decidir quando chamar o médico em situações aparentemente sem emergência e o que dizer a ele. As orientações variam de acordo com a idade da criança. Em geral, uma criança recém-nascida que apresenta qualquer doença deve ser levada ao médico se os sintomas incluem diarreia ou vômitos.

O médico Ernie Chaney, presidente da Academia Americana de Médicos de Família, também recomenda que qualquer criança que não se venha sentindo bem, com uma doença não diagnosticada há mais de dois dias, consulte um médico. Ele também deve ser chamado se a doença piorar depois de alguns dias ou se a criança, normalmente muito ativa, repentinamente começar a dormir ou descansar demais.

Doenças em crianças pequenas geralmente são rápidas. Elas podem adoecer repentinamente, parecendo bem em um determinado momento e tristes e febris logo em seguida. A rapidez com que a doença aparece não é indicação de sua gravidade. Normalmente, as crianças também se recuperam dentro de dois ou três dias. Por isso, uma doença que persiste já é motivo para a consulta ao médico.